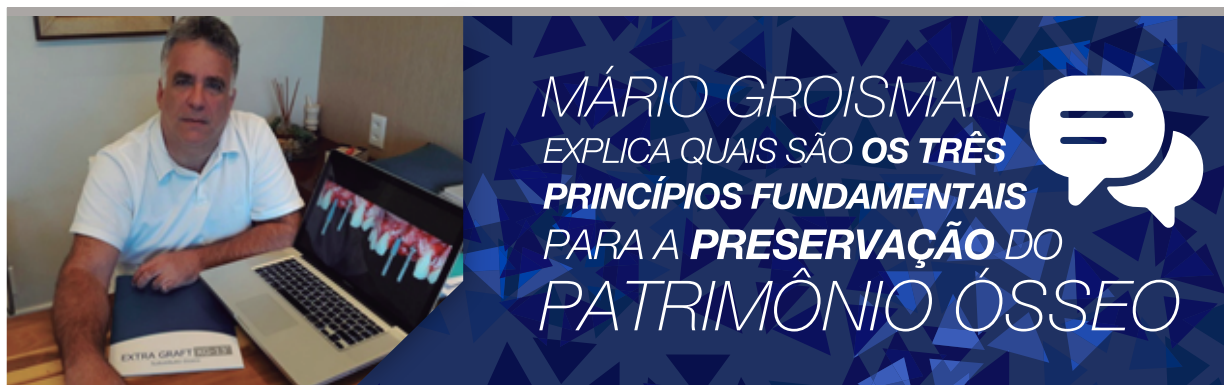




DR. MARIO GROISMAN
PRESIDENTE IN 2017

Silvestre Labs:

A perda de um elemento dentário provoca modificações locais progressivas e importantes para a manutenção da saúde e estética. Qual tem sido a sua conduta para lidar com estas situações?

Mario Groisman:

Há bastante tempo instituí na minha clínica **três princípios no atendimento em casos de exodontia**. Esses princípios tem como finalidade a preservação do patrimônio ósseo de meus pacientes. O primeiro princípio é a realização de **exodontias sem retalho**. Com a execução de cirurgias flapless, minimizo o trauma das tábuas ósseas que podem ser tão finas quanto 0,5 a 1,0 mm. O segundo princípio é o **preenchimento do alvéolo com um biomaterial de reabsorção lenta**, pois isso garante a preservação do volume do processo alveolar tridimensionalmente. Por último, sempre busco a **cicatrização por segunda intenção**, pois ao não tentar fechar totalmente o retalho, previno que o tensionamento do tecido contribua para a reabsorção das tábuas ósseas.

Silvestre Labs:

As vantagens da colocação de biomateriais em alvéolos após a exodontia se aplicam a quais situações clínicas?

Mario Groisman:

Veja, os casos em que são colocados implantes imediatos são os mais frequentes. É evidente a importância de se manter um volume de tecido ósseo capaz de oferecer uma condição estética para a futura prótese sobre o implante. No entanto, as vantagens de se tentar preservar esse patrimônio ósseo dos pacientes são tremendas em diversas outras situações. Mesmo em casos em que será colocada uma prótese fixa sobre dentes, precisamos de um rebordo que não possua um defeito ósseo associado, o que compromete não só a estética como o acesso e higienização. Nos casos de pacientes que irão utilizar próteses totais também podemos usar a mesma lógica: um **rebordo sadio e com um arcação preservado** facilita muito a confecção de uma prótese total estável e confortável para o paciente. Há trabalhos muito interessantes na literatura que mostram que a colocação de um biomaterial permite manutenção de volume muito maior do que nos sítios onde você só deixou o coágulo.

Silvestre Labs:

Quais as características que um biomaterial precisa ter para atender a necessidade de manutenção do volume ósseo do alvéolo?

Mario Groisman:

Procuro utilizar biomateriais de reabsorção lenta. Essa característica permite que o arcabouço e o volume sejam mantidos ao longo do tempo, garantindo a estética da região afetada. Além disso, gosto muito dos materiais de origem bovina. Porque acho que do ponto de vista de estrutura física é exatamente igual ao humano: todos os estudos que fizemos em microscopia eletrônica de varredura mostram que a macroestrutura e a microestrutura são muito similares. Além dos dois aspectos já citados (lenta reabsorção e origem bovina), a literatura tem apresentado uma tendência a trabalhar com esse tipo de material associado a colágeno tipo I.

Silvestre Labs:

Quais seriam as funções do colágeno?

Mario Groisman:

São muitas as vantagens de associação do colágeno à hidroxiapatita bovina. Inicialmente, o colágeno facilita o manuseio e adaptação do material ao sítio receptor. Também ajuda no processo de neoformação da estrutura óssea: a estrutura helicoidal do colágeno serve de arcabouço para que você tenha a estabilização de células mesenquimais indiferenciadas que serão estimuladas a se transformar em osteoblastos. Há também a capacidade de hemostasia dessa substância. Por último, como falei anteriormente, tenho muito cuidado em trabalhar com cicatrização por segunda intenção e a presença do colágeno permite que aquele material não vire uma “chuva de estrelas”. Antigamente os grânulos de hidroxiapatita saíam: hoje, com o colágeno associado, você tem a possibilidade de formar uma rede e esta rede traz maior estabilidade ao material. Deixo o alvéolo aberto para cicatrizar por segunda intenção e isso não me traz nenhuma preocupação pois sei que o colágeno está lá para garantir a vedação.

EXTRA GRAFT XG-13[®]

Saiba mais em: www.extragraft.com.br

 comercial@extra-graft.com.br

 **+55 (21) 2142-7777**


**SILVESTRE
LABS**


Desenvolvido em parceria
com a UNICAMP